

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CONSULTORIA EMPRESARIAL

PAULA ZENITE ROQUE CAVALCANTI

**AUDITORIA INTERNA: ABORDAGEM CONCEITUAL E SEU IMPACTO NA
GESTÃO EMPRESARIAL**

JUAZEIRO DO NORTE - CE
2023

PAULA ZENITE ROQUE CAVALCANTI

**AUDITORIA INTERNA: ABORDAGEM CONCEITUAL E SEU IMPACTO NA
GESTÃO EMPRESARIAL**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao curso de Pós-
Graduação em Consultoria
Empresarial, do Centro Universitário
Doutor Leão Sampaio, em
cumprimento às exigências para a
obtenção do grau de especialista.

Orientador: Prof. Esp. Frank Junio
Mendonça

JUAZEIRO DO NORTE - CE

2023

AUDITORIA INTERNA: ABORDAGEM CONCEITUAL E SEU IMPACTO NA GESTÃO EMPRESARIAL

Paula Zenite Roque Cavalcanti¹

Prof. Esp. Frank Junio Mendonça²

RESUMO

Este texto tem como propósito discutir a auditoria interna enquanto uma ferramenta fundamental para a gestão empresarial. Define-se a auditoria interna como um conjunto de atividades aplicadas em uma entidade com o objetivo de investigar e realizar testes, visando certificar se as ações, atos ou fatos predefinidos foram executados e se estão em conformidade com as normas estabelecidas. Surge, então, uma problemática central, o denominado problema de pesquisa: qual é a importância da auditoria interna e de seus processos para as organizações? Com essa finalidade, foi conduzida uma revisão de literatura qualitativa, revelando que a auditoria interna e seus processos desempenham um papel significativo na redução de fraudes, erros e equívocos em operações rotineiras da empresa, contribuindo para a gestão e facilitando a tomada de decisões assertivas. Em linhas gerais, a pesquisa responde à indagação central, indicando que as organizações sujeitas à auditoria interna, além de se beneficiarem de controles internos eficazes, possuem maiores chances de expansão ao buscar novos investidores no mercado. Através dos relatórios da auditoria interna, os investidores podem analisar a capacidade empresarial dessas entidades antes de realizar investimentos.

Palavras-chave: Auditoria Interna. Controle Interno. Ferramenta de Gestão. Gestão Empresarial. Tomada de Decisão.

ABSTRACT

This text aims to discuss internal audit as a fundamental tool for business management. Internal audit is defined as a set of activities applied in an entity with the objective of investigating and conducting tests to ensure that predefined actions,

¹

²

acts, or facts have been executed and are in compliance with established standards. A central issue arises, the so-called research problem: what is the importance of internal audit and its processes for organizations? To address this, a qualitative literature review was conducted, revealing that internal audit and its processes play a significant role in reducing fraud, errors, and mistakes in routine business operations, contributing to management and facilitating informed decision-making. In general, the research answers the central question, indicating that organizations subject to internal audit, in addition to benefiting from effective internal controls, have greater chances of expansion when seeking new investors in the market. Through internal audit reports, investors can analyze the business capability of these entities before making investments.

Keywords: Internal Audit. Internal Control. Management Tool. Business Management. Decision-Making.

1. INTRODUÇÃO

A auditoria interna, conforme definida por Oliveira (2019), é uma ação necessária e responsável que verifica se as estruturas de controles internos, administrativos e contábeis estão em conformidade com o planejamento estipulado. Seu propósito é aumentar a eficiência operacional, verificar a confiabilidade das informações gerenciais e assegurar a proteção do patrimônio da empresa.

Silva e Vieira (2015) afirmam que a auditoria interna, ao fiscalizar periodicamente os controles, desempenha um papel crucial ao proporcionar auxílio direto aos administradores na tomada de decisões. Essa avaliação do uso das informações destaca pontos fortes e fracos da empresa.

Moreira e Baran (2018) enfatizam a importância da auditoria interna para empresas de médio porte, associando-a à gestão eficiente e eficaz. Além de prevenir erros e fraudes, a auditoria interna contribui para a saúde financeira ao garantir a qualidade e fidedignidade das informações por meio de testes que atestam a veracidade dos dados contábeis e financeiros.

Freitas e Moreira (2019) destacam que, ao identificar irregularidades, uma

empresa de médio porte pode promover ações para melhorar seus processos, agregando qualidade ao produto, confiabilidade à marca e credibilidade no mercado. Para Teles (2019), a auditoria interna tem o papel de identificar fraudes potenciais, mapeando fragilidades das empresas de médio porte e, ao apontar e corrigir erros antes de causarem danos, exerce a especialidade contábil na avaliação e análise de dados na gestão, prevenindo riscos e mantendo o controle no processo administrativo.

A análise sistemática das transações e processos, conforme Teles (2019), estabelece não apenas os controles qualitativos e quantitativos do patrimônio, mas também realiza revisões integrais de acordo com o planejamento do trabalho. Esse enfoque compreende conhecimentos, tecnologias e competências relacionadas a serviços com custos menores, maior produtividade e valor agregado ao cliente. O enfoque da presente pesquisa é a auditoria interna, cuja execução é centralizada em especialistas da empresa auditada, predominantemente da área contábil. No entanto, conforme indicado por Araújo (2006), também pode ser conduzida por profissionais de outras áreas, desde que possuam um bom entendimento dos processos internos da organização. Conforme destacado pelo autor, a visão da auditoria interna abrange diversos controles, incluindo financeiros, processuais, operacionais, gerenciais, entre outros relevantes.

O objetivo desta pesquisa é destacar a importância de promover a discussão sobre a necessidade de normatização interna nas empresas. A apresentação da auditoria e seus estudos sobre o tema visa enfatizar a implementação de procedimentos que resultarão em melhorias e maior segurança operacional e financeira para os usuários das informações fornecidas. Diante disso, surge uma questão fundamental e um problema de pesquisa: qual é a importância da Auditoria Interna e de seus processos para as organizações?

Empresas que seguem padrões estabelecidos por suas auditorias internas têm maiores chances de expansão na busca por novos investidores no mercado. Por meio desta ferramenta e de seus relatórios, os investidores avaliam a capacidade empresarial dessas entidades, decidindo se irão ou não investir nelas (NAKANO, 2017).

O objetivo principal desta pesquisa é dissertar sobre a importância da Auditoria Interna e de seus processos para as organizações. Isso é complementado pelos objetivos secundários, delineados no referencial teórico, que abordam conceitos de Auditoria, com destaque para a Auditoria Interna, além das ferramentas de trabalho da auditoria, como planejamento, sistemas e relatórios. Por fim, pretende-se demonstrar a relevância da auditoria interna como uma ferramenta de gestão empresarial por meio de seu controle interno preventivo.

Em consonância com a temática e alinhando-se aos autores já mencionados, Oliveira (2019) acrescenta que a auditoria interna é conduzida por profissionais que fazem parte da própria empresa auditada. Vale ressaltar que o auditor interno deve possuir profundo conhecimento sobre a empresa, seus negócios e procedimentos, enfatizando a importância de compreender todos os controles internos da organização empresarial na qual presta serviços.

O objetivo central deste estudo é destacar a relevância da auditoria interna, bem como a importância de seus processos e métodos para as organizações. A justificativa para esta pesquisa reside na comprovação, fundamentada na teoria e em estudos correlatos, de que os trabalhos e relatórios da auditoria interna possibilitam que as organizações verifiquem a conformidade com todas as normas e otimizem os controles internos previamente definidos e especificados pela alta administração da empresa. Além disso, é essencial considerar a possibilidade de redução de fraudes, erros e equívocos nas operações, como indicado por Westerlund (2020).

Dado que esta obra se trata de uma revisão bibliográfica, ela reunirá conceitos e abordagens de diversos autores, além de pesquisas em periódicos e revistas da área, juntamente com estudos correlatos. Essa abordagem contribuirá significativamente para alcançar o objetivo principal de demonstrar a importância da Auditoria Interna e de seus processos para as organizações.

2. CONCEITOS DE AUDITORIA

A responsabilidade da auditoria é analisar as atividades das empresas, independentemente de sua forma, tamanho ou porte. A auditoria pode ser classificada como externa, quando conduzida por profissionais independentes, ou interna, quando realizada por profissionais dentro da própria instituição (ALMEIDA, 2012).

De Crepaldi (2007) pode-se compreender que,

a auditoria externa constitui o conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo a emissão do parecer sobre a adequação com que estes representam a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do Patrimônio Líquido e as origens e aplicações de recursos da entidade auditada consoante as normas brasileiras de contabilidade (CREPALDI, 2007, p. 48).

Conforme Hoog e Carlin (2009), a auditoria interna refere-se à atividade desempenhada por profissionais que fazem parte das próprias empresas que os contratam, independentemente de serem sociedades, associações ou fundações.

A aplicação dos trabalhos tem fundamento na validação e avaliação dos controles internos e demais procedimentos, pois, devido à falta de independência, uma vez que o profissional é empregado, está impedido o mesmo de dar uma opinião para interessados ou usuários externos, sobre a adequação das demonstrações contábeis encerradas (HOOG e CARLIN, 2009, p. 61).

Como foco deste presente estudo temos a auditoria interna, que de Pinheiro e Oliva (2020) é conceituada como uma atividade plena com aplicação tanto na iniciativa privada quanto no setor público; sendo, ainda, uma atividade global realizada ao redor do mundo em diversos ambientes, com diferentes propósitos, estruturas e tamanhos das organizações e por todas essas particularidades se caracteriza como uma atividade que sofre variações necessárias no seu desenvolvimento.

Além da necessidade da veracidade das informações, principal alvo dos trabalhos de auditoria, Attie (2011) acrescenta o correto cumprimento das metas, a aplicação do capital investido de forma lícita e o retorno do investimento, como algumas das preocupações que exigiram a opinião de um profissional que

levantasse, com qualidade e precisão, as informações prestadas.

Nesse cenário repousa o papel fundamental do Auditor e fica entendido então, mediante o exposto, sua grande responsabilidade, que seria de expressar o seu parecer técnico de modo que aumente a credibilidade das demonstrações contábeis (MAFFEI, 2011). Ainda sobre tal atribuição, Marçola (2011, p. 76) assevera: “A auditoria interna é uma área diretamente vinculada à Alta administração e que, com autonomia e independência, promove a verificação dos controles internos de todos os setores da organização pública”.

2.1 Ferramentas de trabalho da auditoria

Em relação às ferramentas de trabalho da auditoria, referem-se aos recursos em que o profissional possui um ponto de partida, englobando processos iniciais, intermediários e finais que empregam técnicas específicas, conforme abordado por Attie (2011):

O objeto da auditoria é o exame das demonstrações contábeis, as quais não existem por si só, mas dependem de uma multiplicidade de fatores internos e externos e de um fluxo de informações que as canalizem por meio de sistemas de controles internos (ATTIE, 2011, p. 17).

Batista (2011) coaduna com os autores ao destacar que a auditoria interna é uma atividade destinada a fortalecer o controle interno da entidade. Para isso, ela fornece os meios pelos quais a gestão pode verificar o andamento de seu sistema contábil, a conformidade legal de seus processos e gestão administrativa, bem como o controle de seu patrimônio, objeto da contabilidade. Isso inclui os procedimentos executados nesse controle e o cumprimento ou não de políticas estabelecidas previamente pela alta administração.

Coram, Ferguson e Moroney (2008) seguem essa mesma linha de raciocínio e destacam que o sucesso corporativo resulta desses trabalhos de qualidade desempenhados pela auditoria interna, sendo ela o alicerce para a governança corporativa ao reduzir e minimizar erros e fraudes nas entidades.

Empresas que utilizam a auditoria interna como suporte à alta administração,

conforme Borges et al. (2020), estão mais propensas à identificação de erros, equívocos e até mesmo fraudes em comparação com aquelas que não reconhecem a auditoria interna como essencial para o controle interno.

Soh e Martinov (2011) destacam que devido à sua posição estratégica em uma corporação como elemento interveniente da estrutura de governança corporativa, a auditoria interna proporciona maior confiabilidade nos processos, segurança e credibilidade nos procedimentos internos, relevantes e significativos para os diversos movimentos operacionais dessas entidades.

De acordo com Vasconcelos (2017), a atuação da auditoria interna se concentra na assessoria à alta administração, fornecendo recomendações e métodos preventivos e corretivos, dada sua exposição aos diversos riscos empresariais, especialmente aqueles relacionados à verificação do cumprimento de instruções, regulamentações e políticas definidas pelos órgãos de gestão.

No que diz respeito à confiança e segurança, Defond e Zhang (2014) argumentam que as atividades da auditoria interna estabelecem uma estrutura de avaliação entre os pontos fracos e fortes, garantindo alta qualidade nos relatórios financeiros e, assim, a credibilidade das informações contábeis. Isso aprimora a alocação de recursos e a eficiência diante da complexidade das transações e negócios.

Esses autores reafirmam que a qualidade apresentada nos trabalhos de auditoria é um elemento primordial para a qualidade dos relatórios financeiros analisados nas tomadas de decisão. Isso faz com que o processo decisório seja mais assertivo, baseando-se em controles rígidos, sólidos e auditáveis. Portanto, as ferramentas que se seguem são fundamentais nesse processo.

2.1.1 Auditoria como prevenção no controle interno

De acordo com Hoog e Carlin (2009), outra ferramenta crucial utilizada pela auditoria é o controle interno, um planejamento organizacional que visa prioritariamente verificar a exatidão e a fidedignidade dos dados contábeis. Segundo o autor, o controle interno abrange todos os meios planejados em uma empresa para dirigir, restringir, governar e conferir suas diversas atividades, com o

propósito de cumprir os objetivos e metas estabelecidos pela alta administração, padronizando suas rotinas de maneira eficaz e eficiente.

A auditoria também atua na prevenção de fraudes, irregularidades ou erros, tornando-se uma ferramenta de apoio. Um dos objetivos centrais da auditoria, alinhado aos controles internos, é estabelecer mecanismos e procedimentos que sirvam para prevenir ou minimizar fraudes, irregularidades ou erros que possam causar prejuízos à organização. Ao realizar testes ou exames, o auditor deve estar ciente da possibilidade de encontrar erros ou irregularidades nos registros examinados (HOOG E CARLIN, 2009).

Nesse contexto, Almeida (2012) destaca que a auditoria interna leva em consideração todos os controles internos da empresa em que é aplicada, tornando-se uma espécie de assessoria. Ela desempenha cada vez mais um papel de assessor dentro da alta administração, levando a cúpula administrativa a submeter e relacionar todas as informações às atividades examinadas e analisadas pela auditoria, especialmente na divulgação dos controles que serão submetidos a ela.

Em consonância com as reflexões mencionadas, Borges *et al.* (2020) fornecem uma enumeração detalhada dos principais objetivos buscados pela prática empresarial da auditoria interna, incluindo:

2.1.1.1 assessoria à administração no que tange a exames e adequações de controles internos; ii) análises de sistemas; iii) compliance entre políticas, metas e planos das empresas e a prática executada; iv) procedimentos de salvaguarda de ativos; v) ações integradas de equipes de trabalho junto aos níveis de administração; vi) agregação de valor junto aos produtos das empresas; vii) auxílio junto aos acionistas quanto a confiabilidade dos negócios das empresas (BORGES *et al.* 2020, P. 26).

A importância da auditoria é reforçada pelos autores, que afirmam que seus trabalhos têm como principal objetivo proporcionar garantias relacionadas à confiabilidade, credibilidade e oportunidade das demonstrações contábeis e financeiras. Isso é alcançado por meio da implementação de controles internos, em consonância com as abordagens dos autores mencionados anteriormente sobre o tema (BORGES *et al.*, 2020).

Esses controles, de acordo com o autor, asseguram efetivamente a "precisão dos números contábeis e dos processos operacionais, proporcionando um design de sistemas auxiliares na identificação de fragilidades nos desempenhos internos das organizações". Isso, por sua vez, facilita a análise dos benefícios e riscos operacionais e financeiros (BORGES et al., 2020, p. 27).

2.1.2 A Importância no Planejamento da Auditoria

Todo o trabalho da auditoria interna deve ser conduzido por auditores familiarizados com os sistemas de informação e os controles internos da empresa, proporcionando maior conforto e confiabilidade à Diretoria na análise dos dados pelos profissionais. Além disso, o auditor deve ter conhecimento sobre a natureza e a extensão dos procedimentos dos processos da empresa, incluindo informações sobre filiais ou coligadas, especialmente em grandes empresas, corporações e companhias (MAFFEI, 2011).

Nesse contexto, Maffei (2011) destaca a importância do conhecimento em consolidação de resultados, devido às peculiaridades dessas grandes entidades. Isso evidencia a necessidade de um planejamento estratégico sólido para a auditoria, garantindo uma execução eficiente e o alcance dos objetivos tanto para a auditoria quanto para a empresa em questão.

Para Almeida (2012), a relevância também é um termo crucial no planejamento, sendo uma ferramenta fundamental na tomada de decisões durante a auditoria. Durante o planejamento, auditores e a alta administração devem estabelecer um nível específico de relevância, permitindo distinguir quais distorções merecem mais atenção e avaliações qualitativas e quantitativas adequadas.

A análise do auditor se concentra apenas no que é verdadeiramente significativo e relevante, evitando esforços desnecessários. Quando se trata de risco de auditoria e nível de relevância, é crucial discernir entre eles, pois, conforme Maffei (2011) ressalta, quanto maior a relevância, menor o risco.

2.2 Revisão Bibliométrica e Estudos Correlacionados

A partir da obra de Fragoso e Brites (2022), observa-se que a pesquisa bibliométrica tem desempenhado um papel de destaque nas produções científicas, buscando evidenciar, por meio da avaliação de periódicos, produções, artigos e pesquisadores, os temas mais relevantes nas investigações recentes.

Na esfera da comunicação científica, os estudos bibliométricos desempenham um papel intrínseco na eficiência das atividades dos pesquisadores, tornando-se cada vez mais indispensáveis diante da necessidade constante de estudar as tendências nas diversas áreas do conhecimento, conforme destacado por Reis *et al.* (2017). Segundo o autor, essas tendências gradualmente evoluem, tornando-se objetos de estudos tanto teóricos quanto empíricos, estimulando o desenvolvimento, reflexão e discussão no meio acadêmico sobre métodos, técnicas, teorias, modelos e outras variáveis importantes.

Este estudo atual visa contribuir consolidando as informações previamente publicadas no campo da auditoria interna, reconhecendo sua importância para as práticas contábeis e administrativas. Pretende despertar o interesse na leitura e pesquisa relacionadas a essa temática, motivando futuros pesquisadores e estudos vindouros que abordem a área da auditoria interna.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa se enquadra na categoria de revisão bibliográfica de literatura. Em relação aos objetivos, busca realizar uma pesquisa de natureza exploratória e descritiva, adotando uma abordagem qualitativa. Conforme preconizado por Silva e Menezes (2005), o pesquisador assume o papel de instrumento-chave, e, a princípio, não há uma preocupação imediata com o tratamento estatístico dos dados. A fundamentação conceitual será conduzida mediante os procedimentos técnicos de pesquisa bibliográfica e documental.

As fontes de pesquisa que embasarão a produção estão restritas ao período dos últimos cinco anos (2019-2023) para artigos periódicos de revistas da área e aos

últimos vinte anos para livros, artigos e dissertações relacionados ao tema. Todas essas fontes desempenharam um papel crucial no presente estudo, destacando a importância da Auditoria Interna e de seus processos para as empresas de maneira geral.

Os instrumentos utilizados para a coleta de dados e os locais de busca integrantes deste trabalho foram revistas acadêmicas classificadas pela CAPES entre os estratos A1 a A4 na grande área da Administração e Ciências Contábeis. Além disso, foram consultados livros, artigos e dissertações, utilizando sites de bancos de dados como o Google Acadêmico para o levantamento do referencial teórico. As palavras-chave estabelecidas para a pesquisa foram centradas no termo "auditoria interna".

4 ANÁLISE DE RESULTADOS

Conforme ilustrado na Tabela 1, que compreende os periódicos analisados nesta pesquisa por meio do termo "auditoria interna" em revistas acadêmicas da área, são evidenciados, em colunas, o nome do periódico investigado, sua classificação, o número de artigos identificados mediante a busca pelo termo mencionado e, adicionalmente, a proporção percentual que cada periódico representou em comparação com o total da amostra encontrada ao longo dos anos de 2019 a 2023.

Tabela 1: Periódicos componentes da pesquisa

Periódico	Qualis	Nº de artigos Publicados	Percentual
REVISTA CONTABILIDADE & FINANÇAS (ONLINE)	A2	-	0%
REVISTA DE EDUCAÇÃO E PESQUISA EM CONTABILIDADE (REPEC)	A2	02	28,58%
CONTABILIDADE VISTA & REVISTA	A3	02	28,58%
REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE	A3	-	0%

BASE - REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNISINOS	A3	-	0%
REVISTA DE CONTABILIDADE DO MESTRADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UERJ	A3	-	0%
REVISTA DE CONTABILIDADE E ORGANIZAÇÕES	A3	01	14,28%
REVISTA DE GESTÃO, FINANÇAS E CONTABILIDADE	A3		0%
SOCIEDADE, CONTABILIDADE E GESTÃO (UFRJ)	A3	01	14,28%
RACE - REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E ECONOMIA (ONLINE)	A4		0%
RACEF: REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E ECONOMIA DA FUNDACE	A4	01	14,28%
REUNIR REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTABILIDADE E SUSTENTABILIDADE	A4	-	0%
REVISTA MINEIRA DE CONTABILIDADE	A4	-	0%
TOTAL		07	100%

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Destaca-se a ausência de artigos publicados no período de 2018 a 2023 em diversas revistas, incluindo Contabilidade & Finanças (online), Contemporânea da Contabilidade, Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos, Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, Revista de Administração, Contabilidade e Economia (online), Reunir Revista de Administração Contabilidade e Sustentabilidade e na Revista Mineira de Contabilidade.

É pertinente observar que, nos periódicos Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPEC) e Contabilidade Vista & Revista, foram identificados dois

artigos publicados no período de 2019 a 2023, enquanto as demais revistas listadas na Tabela 1 apresentaram apenas um artigo no mesmo intervalo, como é o caso da Revista de Contabilidade e Organizações, Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ) e Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace.

Ao analisar a Tabela mencionada, é notável o maior percentual de artigos publicados no período pelas Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPEC) e Contabilidade Vista & Revista, conferindo a esses periódicos uma relevância destacada na temática de auditoria interna.

Quanto ao período de investigação, de 2019 a 2023, observa-se uma tendência crescente na abordagem da auditoria interna em pesquisas mais recentes, conforme detalhado na Tabela 2, que relaciona o ano de publicação com a quantidade de publicações.

Tabela 2: Ano de Publicação x Quantidade de Publicações

Ano	Quantidade
2019	1
2020	3
2021	0
2022	3
2023	0

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Observa-se que, entre os anos de 2020 e 2022, foram apresentados seis artigos sobre a temática, representando cerca de 85,7% das publicações, enquanto no período anterior havia apenas um artigo, publicado em 2019. Apesar do destaque recente, evidencia-se a necessidade de mais publicações específicas sobre auditoria interna, dado que foram utilizados 13 periódicos como fontes de busca, dos quais apenas cinco retornaram resultados positivos.

A Tabela 3, apresentada a seguir, enumera as obras e seus respectivos autores, além de detalhar objetivos, resultados e principais contribuições. Essa abordagem visa proporcionar uma compreensão mais aprofundada sobre a base pesquisada.

A Tabela 3, destaca as contribuições trazidas pelas respectivas pesquisas, como a assessoria fundamental na tomada de decisões na área de governança, o

importante debate e reflexão na busca de soluções para as demandas dos grupos interessados (internos e externos) e a tendência de evolução dos métodos e procedimentos na auditoria com o advento das novas tecnologias. Todas essas contribuições colaboram para o surgimento de novos insights de pesquisa no âmbito das auditorias.

Tabela 3: Artigos sobre a temática “auditoria interna”

Periódico/ Qualis/Ano	Título	Autores	Objetivos	Resultados	Contribuições
REVISTA DE EDUCAÇÃO E PESQUISA EM CONTABILIDADE (REPEC) A2 2022	Influência do comportamento dos auditores em conflitos organizacionais na confiança e na cooperação entre auditores internos e externos	FERRARI, A., DA CUNHA, P. R., & PETRI, J. T.	Analisar a influência do comportamento dos auditores em situações de conflitos organizacionais na confiança e na cooperação entre auditores internos e externos.	Suportam que os fatores que orientam a decisão de confiar e cooperar podem ser interpretados de modo distinto entre auditores internos e externos, além de serem influenciados por características como idade, sexo e cargo do auditor. No que tange ao comportamento diante de conflitos organizacionais, tanto auditores internos como externos apresentam, em sua maioria, atitudes direcionadas para a solução dos conflitos. Esse perfil dos auditores influencia positivamente a confiança e a cooperação	Sinaliza-se a importância de identificar o perfil dos auditores e seu impacto no processo da auditoria, além de contribuir no processo de tomada de decisão da área de governança visando à otimização dos recursos investidos no processo de auditoria.

				entre a auditoria interna e externa.	
REVISTA DE EDUCAÇÃO E PESQUISA EM CONTABILIDADE (REPEC) A2 2022	Influência do Estilo de Liderança e da Subordinação no Julgamento e Tomada de Decisão do Auditor Interno	DA SILVA, ALINI; HAVERO TH, JUÇARA; DA CUNHA, PAULO ROBERTO	Analisar o efeito do estilo de liderança e da subordinação no julgamento e tomada de decisão do auditor interno.	Os resultados apontaram que os auditores internos tendem a reportar em menor grau o relatório de recomendações quando seu superior é um líder autocrático, conforme apontado pela literatura. Além disso, diferenças de tempo identificadas para tomada de decisão, sugerem que o estilo de liderança pode ter influenciado a tomada de decisão de reporte, visto que, quando o superior possui perfil de liderança autocrático, o auditor interno tende a demandar maior tempo de tomada de decisão.	Contribuiu por demonstrar, com evidências empíricas aos órgãos de regulação, governança corporativa de empresas e demais interessados, sobre a perda de independência de trabalho do auditor interno, quando subordinado a diretores financeiros com estilos de liderança que pouco contribuem para a transparência das informações. Essa situação pode ser considerada um risco à qualidade dos controles internos e, por vezes, à qualidade das demonstrações financeiras.
CONTABILIDADE VISTA & REVISTA A3 2019	A FUNÇÃO DE AUDITORIA INTERNA NA GOVERNANÇA CORPORATIVA DE BANCOS NO BRASIL: AGENTE DE CONTROLE OU INSTRUMENTO DE LEGITIMIDADE ORGANIZACIONAL?	FREITAS, A. V.; FONTES FILHO, J. R.	investigar porquê e como a FAI foi incorporada ao SGC, e as consequências geradas para ambos, tendo como referências	Os resultados das análises contribuem para ampliar a compreensão sobre como ocorreu essa incorporação, e o papel representado pela FAI para	O estudo apresentou como contribuições ao SGC: a revelação do potencial da FAI para gerar insumos para seu monitoramento, ao atuar como sua extensão enquanto

			as perspectivas de redução dos problemas de agência, trazidos pela teoria da agência, e a adequação isomórfica ao ambiente em resposta às suas pressões, tratadas pela teoria institucional.	o SGC. Os resultados são: i) três fatores atuaram como direcionadores: a própria evolução do negócio, a regulação e a convergência de premissas e práticas; e ii) o reposicionamento organizacional gerou consequências ao escopo de trabalho, à intensificação dos conflitos para manutenção da independência e à percepção de valor agregado pela FAI.	agente de controle no ambiente operacional. Quanto à FAI, o estudo sugere que necessita qualificar seu quadro funcional e se desenvolver metodologicamente para entregar informações condizentes à tomada de decisão pelo SGC; e que a regulação bancária tem função relevante na definição dos papéis que desempenha, legitimando seu posicionamento organizacional.
CONTABILIDADE VISTA & REVISTA A3 2020	ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA NA GOVERNANÇA PÚBLICA: UM ESTUDO BASEADO NA VISÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS FEDERAIS BRASILEIRAS	PINHEIRO, D. R.; OLIVA, E. C.	Analisar a atuação da auditoria interna na governança das universidades públicas federais brasileiras, do ponto de vista da Alta administração, composta por Reitores, Vice-Reitores, Pró-Reitores de Administração e Pró-Reitores de Planejamento	Os resultados apontam que a maioria da Alta administração concorda que a auditoria interna auxilia a universidade na execução de suas estratégias, possuindo uma atuação flexível e alinhada com os objetivos estratégicos da instituição, de forma a considerá-la uma importante instância interna de apoio à	A governança emerge com o propósito de direcionar, avaliar e monitorar a atuação da gestão pública, tendo como base os princípios da equidade, prestação de contas (accountability), transparência e valorização da ética, na busca de atender as necessidades e expectativas da sociedade.

				governança universitária.	
REVISTA DE CONTABILIDADE E ORGANIZAÇÕES A3 2020	Contabilidade e auditoria interna no setor público brasileiro: percepção dos contadores públicos frente à convergência para as IPSAS/IFAC	Luciane Ribas Marques, João Eudes Bezerra Filho, Olavo Venturim Caldas	Investigar e analisar a percepção de uma amostra de contadores públicos brasileiros sobre a adoção das Normas Brasileiras de CASP, atualmente em processo de convergência com as normas da Internacional Federation of Accountants (IPSAS)	Os resultados indicam que há necessidade de mudanças organizacionais, estruturais, sensibilização da alta administração, de competência técnica-profissional e culturais nos segmentos de contabilidade e auditoria interna dos entes públicos brasileiros visando atender à convergência.	Os achados contribuem também para o debate e reflexão sobre o processo de amadurecimento e busca de soluções para adoção de uma contabilidade pública que atenda as demandas de informações dos mais diversos grupos de interessados (internos e externos).
SOCIEDADE, CONTABILIDADE E GESTÃO (UFRJ) A3 2020	Implicações da Inteligência Artificial na Auditoria Interna no Brasil: Análise sob a Percepção de Profissionais	BORGES, Wemerson Gomes et al	identificar, pela percepção de auditores internos do Brasil, as implicações da inteligência artificial (IA) nas atribuições, nos processos e resultados de trabalhos de auditoria interna.	Foram obtidas evidências de que a IA pode ser uma aliada aos trabalhos de auditoria, apesar de a maioria dos respondentes mencionarem que ela é dispensável para a área.	Observou-se que o método tradicional de trabalho tende a ser substituído por novas tecnologias, apesar de que os conhecimentos dos profissionais da área de auditoria ainda são básicos e que os métodos convencionais são predominantes, uma vez que os processos de natureza manual ainda são maioria nas empresas. Identificou-se

					que o custo benefício de uma implementação o tecnológica na área de auditoria é benéfico e que técnicas de automação podem ser utilizadas para fazer julgamentos, apesar de eles não concordarem com o uso da IA para questões estratégicas de auditoria.
RACEF: REVISTA DE ADMINISTRA ÇÃO, CONTABILID ADE E ECONOMIA DA FUNDACE A4 2022	SUGESTÕES DE PESQUISA EM AUDITORIA INTERNA GOVERNAMEN TAL: UM OLHAR SOB O CONTEXTO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO BRASILEIRAS	FRIAS, Rafael Pena Cerqueira ; SILVA, Joelson Wellys Dias; AMORIM, Emanuel Rodrigues ; CARMON A, Charle s Ulises de Montreuil	Investigar quais as oportunidad es para estudos futuros são sugeridas na produção acadêmica em relação à temática da Auditoria no âmbito das IFES brasileiras.	Constataram-se dezessete proposições, agrupadas em dez temáticas: efetividade da auditoria; papel da auditoria; metodologia dos trabalhos de auditoria; institucionalização da atividade de auditoria; estrutura para o funcionamento ; gerenciamento da auditoria; planejamento dos trabalhos individuais; objeto de auditoria; uniformidade das auditorias; e sugestões ao controle externo.	Os resultados colaboram para o surgimento de novos insights de pesquisa no âmbito das Auditorias Internas nas IFES, considerando a importância desse elemento intangível para o aprimoramento das organizações.

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Diante do exposto, é evidente a escassez de estudos sobre a temática da auditoria interna nos principais períodos da área, sendo relevante a identificação

dessas possíveis lacunas nas bibliografias, suscitando o interesse dos pesquisadores no desenvolvimento de estudos futuros sobre a auditoria interna como ferramenta de gestão empresarial.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo promoveu uma análise sobre a relevância da auditoria interna como ferramenta crucial na gestão empresarial, desempenhando um papel fundamental na prevenção de erros, equívocos e fraudes. Ao respaldar a alta administração em suas decisões, a auditoria interna proporciona uma abordagem mais precisa e passível de auditoria.

O cerne da pesquisa foi a abordagem da importância da auditoria interna e seus processos para as organizações, elucidando conceitos, processos e procedimentos. Destacou-se a auditoria interna como um suporte valioso para a gestão empresarial, cuja utilização fundamental e aplicabilidade transcendem, refletindo credibilidade e solidez. Isso se traduz em uma maior atratividade para potenciais investidores e uma expansão eficaz em um mercado competitivo.

A análise das informações revelou que, em termos de robustez, segurança e credibilidade, os resultados da auditoria interna sustentam uma estrutura de avaliação de alta qualidade na elaboração de relatórios financeiros. Isso resulta em confiança nas informações administrativas, contábeis e financeiras, otimizando a alocação de recursos e garantindo eficiência em meio à complexidade dos negócios e transações.

Dada a natureza qualitativa desta revisão literária, a pesquisa não se esgota aqui, deixando um vasto campo a ser explorado por estudos futuros relacionados à aplicabilidade da auditoria interna e suas vantagens competitivas. Em particular, sugere-se que futuras produções acadêmicas explorem os tipos de controles internos como um terreno fértil de pesquisa, oferecendo insights valiosos para acadêmicos, gestores e auditores. Esses controles internos não apenas respaldam as rotinas administrativas empresariais, mas também fundamentam o processo de tomada de decisões, tornando-se essenciais e relevantes no ambiente

organizacional contemporâneo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 8°. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

ARAÚJO, Paolo Giuseppe Lima de. **A utilização pela Controladoria dos trabalhos da auditoria interna e externa sobre o sistema de controle interno: um estudo nas grandes empresas do estado do Ceará**. 2006.

ATTIE, William. **Auditoria conceitos e aplicações**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BATISTA, D. G. **Manual de Controle e Auditoria: Com Ênfase na Gestão de Recursos Públicos** (1o ed). São Paulo: Saraiva. 2011.

BORGES, Wemerson Gomes et al. **Implicações da Inteligência Artificial na Auditoria Interna no Brasil: Análise sob a Percepção de Profissionais**. Sociedade, Contabilidade e Gestão, v. 15, n. 1, p. 23-40, 2020.

CORAM, P.; FERGUSON, C.; MORONEY, R. **Internal audit, alternative internal audit structures and the level of misappropriation of assets fraud**. Accounting & Finance, v. 48, n. 4, p. 543-559, 2008. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1467-629X.2007.00247.x> Acesso em: 13 nov. 2023.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 4ª edição. Atlas, S.P. 2007.

DA SILVA, Edna Lucia; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. UFSC, Florianópolis, 4a. edição, v. 123, 2005.

DEFOND, M.; ZHANG, J. **A review of archival auditing research**. Journal of Accounting and Economics, v. 58, n. 2-3, p. 275-326, 2014. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0165410114000536> Acesso em: 20 nov. 2023.

FRAGOSO, Fernando Rocha; DE OLIVEIRA BRITES, Valéria. **Uma análise bibliométrica da produção científica publicada no congresso usp de iniciação científica em contabilidade sobre o tema “planejamento tributário”**. Revista Cadernos de Negócios, v.1, n. 2, 2022.

FREITAS, Sanderson Maxwell de; MOREIRA, Caritsa Scartaty. **Percepção dos auditores auditados sobre as práticas de auditoria interna como direcionamento na decisão gerencial**. 2019. 80 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufersa.edu.br/bitstream/prefix/4558/1/SandersonMF_ART.pdf. Acesso em: 05 dez. 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

HOOG, Wilson Alberto Zappa; CARLIN, Everson Luiz Breda. **Manual de Auditoria Contábil: De acordo com as Leis 11.638/07 e 11.941/09: teoria e prática**. Juruá, 2009.

MAFFEI, José. **Auditoria Interna: Melhores práticas**. SARAIVA. S.P 2011.

MARÇOLA, Célia. **Auditoria interna como instrumento de controle social na administração pública**. Revista do Serviço Público, v. 62, n. 1, p. 75-87, 2011.

MOREIRA, Aleziandra de Lara; BARAN, Kelly Pauline. A Importância da Auditoria Interna para as Organizações. **Revista Científica**

Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, ano 3, ed. 2, v. 05, p. 84-98, 2018. Disponível em:

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/auditoria-interna>. Acesso em: 05 dez. 2023.

NAKANO, Cristina Tamiko. **Auditoria interna: a importância da auditoria interna para gestão pública**. 2017.

OLIVEIRA, Mariana Correa Martins. **A importância da auditoria interna nos processos decisórios das organizações**. 2019.

PINHEIRO, Douglas Renato; OLIVA, Eduardo Camargo. **A atuação da auditoria internana governança pública: um estudo baseado na visão da alta administração das universidades públicas federais brasileiras**. Contabilidade Vista & Revista, v. 31, n. 2, 2020.

REIS, D.A. et. al., **Estudo Bibliométrico da Produção Científica Nacional e Internacional no Setor de Saneamento**. Revista Gestão, Inovação e Tecnologias - GEINTEC– ISSN: 2237-0722. v.7, n.1, p.3669-3685. Aracaju/SE, 2017.

SCCOTT, Carla Rosane da Costa et al. **Uma sistemática de gestão e controle interno paracooperativas do Rio Grande do Sul: um estudo de caso**. 2013.

SCHRAGLE, Israela et al. **Auditoria interna: base para o trabalho da auditoria externanuma instituição financeira**. 2003.

SILVA, Manuela Alvares; VIEIRA, Eloir Trindade Vasques. Auditoria interna: Uma ferramenta de gestão dentro das organizações. **Redeca – Revista Eletrônica do Departamento de Ciências Contábeis & Departamento de Atuária e Métodos Quantitativos da FEA**, v. 2, n. 2, p. 1-20, 2015. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/redeca/article/view/28559/20046>. Acesso em: 05 dez.2023.

SOH, D. S.; MARTINOV-BENNIE, N. (2011), "**A função de auditoria interna: Percepçõesde funções de auditoria interna, eficácia e avaliação**", Revista de

Auditoria Gerencial , Vol. 26 No. 7, pp. 605-622. Disponível em:
<https://doi.org/10.1108/02686901111151332> Acesso em: 17 nov. 2023.

TELES, Lucas Fortes. **Auditoria interna como ferramenta para a qualidade da administração empresarial**. 2019. 41 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2019. Disponível em:
<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/27680/3/AuditoriaInternaFerramenta.pdf>. Acesso em: 04 dez. 2023.

VASCONCELOS, Vivian Lourenço de *et al.* **As práticas de auditoria interna em uma cooperativa de crédito sob a perspectiva do coso ii**. Sociedade, Contabilidade e Gestão, v.12, n. 2, 2017.

WESTERLUND, Giovana Maria. **Auditoria interna como ferramenta de governança corporativa na prevenção aos riscos de fraudes**. 2020.